

CPMI do INSS mostra que 'acordo' para blindar governo Lula e família Bolsonaro ruiu e que eleição de 2026 já começou

Category: BRASIL, ELEIÇÕES, Eleições 2026, GERAL

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 27 de fevereiro de 2026



O cenário de “blindagem tácita” que imperava em Brasília – um acordo informal de não agressão para evitar convocações e quebras de sigilo incômodas tanto para o governo Lula quanto para a família Bolsonaro – ruiu de vez. A CPMI do INSS, que até pouco tempo era vista como uma investigação fadada ao esvaziamento, ganhou um fôlego explosivo e se tornou o epicentro da antecipação da disputa eleitoral de 2026.

A avaliação entre governistas é que, embora houvesse maioria numérica, o comando da comissão manobrou para favorecer a oposição. Para Randolfe, a mudança de tom é clara: “Acabou a CPI, começou a eleição”. Nos bastidores, a leitura é que o colegiado abandonou a investigação técnica para se converter em ferramenta de campanha política.

A virada no tabuleiro, contudo, começou no Judiciário. A entrada do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça na relatoria de casos ligados a fraudes no INSS e ao Banco Master (antes sob Dias Toffoli) sacudiu o Congresso.

Mendonça autorizou o compartilhamento de dados que deram sobrevida aos trabalhos da comissão, que agora corre contra o tempo até o fim de março.

Antes mesmo do movimento na CPMI, o próprio Mendonça já havia autorizado, na esfera judicial, a quebra de sigilo bancário do filho do presidente. A Polícia Federal apresentou uma “fundada suspeita” de um repasse de cerca de R\$ 300 mil ao filho do presidente por meio de um intermediário. Na avaliação do magistrado, os indícios foram suficientes para justificar a medida.

O episódio reforça a percepção de uma Polícia Federal (PF) atuando com autonomia, investigando desde atos golpistas até suspeitas que atingem o entorno do atual governo. A instituição tem mantido o ritmo das investigações independentemente das pressões políticas de ocasião.

Agora, o governo volta os olhos para o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP). O plano é recorrer à presidência da Casa para tentar anular a decisão da CPI, mas Alcolumbre vive um momento de irritação com o Planalto. Interlocutores apontam que o senador e setores do Centrão preferiam a condução anterior dos processos e veem com ressalva a nova dinâmica imposta por Mendonça. O preço da articulação política para “amansar” o ambiente na CPI acaba de subir significativamente para o governo Lula.

0 que vem por aí?

O governo Lula tentou buscar um ambiente de maioria, mas foi engolido pela combinação de uma Polícia Federal autônoma e um Judiciário que decidiu “devolver o jogo” para o Legislativo.

Com as investigações do caso Master e do INSS se fundindo, a blindagem política virou pó. Se o presidente Lula diz que “se o filho fez algo, tem que pagar”, o mercado político de

Brasília já entendeu o recado: a trégua acabou e a campanha eleitoral de 2026 já começou dentro das salas de comissão do Senado.

Fonte: G1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 27/02/2026/08:45:51

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93
981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:-93-984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-
mail: adeciopiran.blog@gmail.com

[Como Melhorar Resolução de Imagem Online Grátis e Aumentar
Resolução de Imagem](#)